

O IMAGINÁRIO FOTOGRÁFICO EM ANA CRISTINA CESAR

BEATRIZ HYGINO DIADAMO; AULUS MANDAGARÁ MARTINS

Universidade Federal de Pelotas – beatriz.diadamo@gmail.com
Universidade Federal de Pelotas – aulus.mm@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem por finalidade estudar o diálogo intertextual que se estabelece entre a poesia e a fotografia. Para tanto, definiu-se como corpus de investigação a obra poética de Ana Cristina Cesar (1952-1983). A escolha da obra da poeta brasileira justifica-se pelo forte apelo à visualidade que se observa em sua poesia. Por outro lado, é pertinente ainda observar que a obra da poeta desenvolveu-se em um período (final dos anos 70 e primeira metade dos anos 80) em que a fotografia se consolidava, tanto quanto prática cultural, quanto objeto de arte, no debate acadêmico, bem como nos círculos artísticos e literários. Deste modo, busca investigar e conhecer expressões poéticas que se relacionam com as artes visuais, explorando-as ao nível linguístico, temático, visual, técnico e teórico.

2. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento dessa pesquisa utilizou-se a metodologia bibliográfica, com o aporte dos estudos comparados em literatura. Em relação à fotografia, a pesquisa fundamenta-se principalmente nos pressupostos teóricos de Roland Barthes, expostos em *A câmara clara* (1980) e “A mensagem fotográfica” (1982), *O beijo de Judas*, de Joan Fontcuberta (2010), e *A ilusão especular* (2015), de Arlindo Machado. A primeira etapa empenhou-se na realização de um levantamento das referências à fotografia presentes na obra de Ana Cristina Cesar (linguagem, alusões a imagens fotográficas, descrição de fotos, referências culturais à fotografia, incorporação de objetos fotográficos em seus livros etc). Realizado esse levantamento preliminar, a etapa seguinte atuou em uma breve revisão da fortuna crítica da poesia de Ana Cristina Cesar, bem como na leitura do referencial teórico e a análise desse material, procurando investigar quais os usos e os sentidos da fotografia na obra poética de Ana Cristina Cesar.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A hipótese condutora da presente investigação foi a de que a fotografia ocupa um lugar relevante no imaginário poético de Ana Cristina Cesar. Essa relevância da fotografia pode ser entendida como uma das marcas da modernidade ou contemporaneidade da poeta, cuja obra, conforme já sugerido, foi produzida em um período em que, de um lado, a fotografia consolidava-se plenamente como objeto de interesse tanto de práticas populares quanto de debate acadêmico. Por outro lado, a poesia de Ana Cristina Cesar insere-se em um contexto cultural em que o diálogo da literatura com outras linguagens artísticas, sobretudo as artes visuais, era intenso e produtivo. Desse modo, foi possível levantar algumas hipóteses, dentre as quais destacamos: a) o diálogo com outra linguagem artística, em particular a fotografia, propicia à poeta uma reflexão acerca de sua própria poética, pautada pela visualidade; b) as referências a fotografia, enquanto objeto e linguagem, permitem à poeta uma reflexão acerca de dois grandes temas inerentes ligados a essa prática cultural, quais sejam, a memória e o cotidiano.

À vista disso, suscitou-se a percepção de elementos que vão além da utilização linguística e temática desse plano fotográfico na construção de sua poética, expressando-se ao nível de um imaginário visual, técnico e teórico. O imaginário fotográfico em sua obra literária apresenta-se de modo visual ao sugerir a possibilidade de visualização da imagem como pensamento através de suas composições descritivas, submetendo-se à subjetividade de cada sujeito receptor de sua mensagem, ao mesmo tempo que o contato entre as duas expressões artísticas possibilita a construção de técnicas poéticas que simulam técnicas e particularidades do âmbito fotográfico. Em um sentido teórico, é tangível a percepção de aspectos que compreendem os estudos da fotografia através de um registro do instante, considerações sobre a morte, de memória e de cotidiano que se correlacionam.

4. CONCLUSÕES

O atual cenário da presente pesquisa permite dispor de resultados sobre a contundente relação entre o universo fotográfico e a construção poética de Ana Cristina Cesar. Traços recorrentes desse diálogo intertextual estão presentes ora como linguagem, ora como tema, ora como estrutura de uma construção poética contemporânea que simula técnicas pertencentes ao âmbito da fotografia. Neste sentido, é possível ainda considerar que sua poética se relaciona com a fotografia ao nível da visualização da imagem como pensamento através de seus artifícios

descritivos, assim, compondo essencialmente uma técnica de criação de imagens por meio da poesia.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARTHES, Roland. A mensagem fotográfica. In; LIMA, L.C. (org.). **Teoria de Cultura de Massas**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1982.

BARTHES, Roland, **A câmara clara**. Trad. J. Castañon. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

Fontcuberta, Joan. **O beijo de Judas**: fotografia e verdade. Trad. Maria Alzira. Barcelona: Gustavo Gili, 2010.

MACHADO, Arlindo. **A ilusão especular**; uma teoria da fotografia. São Paulo: Gustavo Gili, 2015.

CAMARGO, Maria Lucia de Barros. **Atrás dos olhos pardos**; uma leitura da poesia de Ana Cristina Cesar. Chapecó: Argos, 2003.

CESAR, Ana Cristina. **Poética**. São Paulo: Cia, das Letras, 2013.

SISCAR, Marcos. **Ana Cristina Cesar**. Rio de Janeiro: Eduerj, 2011. (Col. Ciranda da Poesia).